

**No. 28134**

---

**UNITED STATES OF AMERICA  
and  
PORTUGAL**

**Exchange of notes constituting an agreement relating to reciprocal facilitation of visa issuance. Lisbon, 7 June 1983**

*Authentic texts: English and Portuguese.*

*Registered by the United States of America on 2 May 1991.*

---

**ÉTATS-UNIS D'AMÉRIQUE  
et  
PORTUGAL**

**Échange de notes constituant un accord concernant l'allégement réciproque des formalités de délivrance des visas. Lisbonne, 7 juin 1983**

*Textes authentiques : anglais et portugais.*

*Enregistré par les États-Unis d'Amérique le 2 mai 1991.*

EXCHANGE OF NOTES CONSTITUTING AN AGREEMENT<sup>1</sup> BETWEEN THE UNITED STATES OF AMERICA AND PORTUGAL RELATING TO RECIPROCAL FACILITATION OF VISA ISSUANCE

---

I

*The American Ambassador  
to the Portuguese Minister of Foreign Affairs*

EMBASSY OF THE UNITED STATES OF AMERICA

Lisbon, June 7, 1983

No. 212

Excellency,

I have the honor to inform Your Excellency that the Government of the United States of America is prepared to conclude with the Government of Portugal the following agreement:

Portuguese citizens admissible to the United States as nonimmigrants, who bear a valid passport issued by the appropriate Portuguese authorities, will, with a minimum of formality, be issued gratuitous visas valid indefinitely for multiple applications for entry when traveling to the United States or its territories for business or pleasure. The validity of these visas refers only to the period during which they may be used to apply for admission at a port of entry and not to the length of stay permitted by U.S. immigration officers.

---

<sup>1</sup> Came into force on 7 July 1983, thirty days after the date of the note in reply, in accordance with the provisions of the said notes.

American citizens and nationals who bear a valid passport issued by the appropriate American authorities may travel to Portugal or territory under Portuguese administration without previously obtaining an entry visa when going for business or pleasure and staying for not more than 60 days.

Portuguese citizens traveling to the United States or its territories and American citizens and nationals traveling to Portugal or territory under Portuguese administration are subject to the laws and regulations regarding temporary or permanent residence applicable to aliens at time of entry.

Either State may temporarily suspend the total or partial application of the provisions of this agreement for reasons of public order or national security. Such a suspension will immediately be brought to the attention of the other State through diplomatic channels.

On the effective date of this agreement, the agreements on the same subject concluded by exchanges of Notes on February 24<sup>1</sup> and August 4, 1950<sup>2</sup> are hereby revoked.

If the Government of Portugal agrees with the above, I have the honor to propose that this Note and Your Excellency's Note of reply constitute an agreement between our two Governments which will become effective

<sup>1</sup> United Nations, *Treaty Series*, vol. 92, p. 219.

<sup>2</sup> *Ibid.*, vol. 98, p. 293.

thirty days after the date of Your Excellency's Note of reply and which may be revoked by either Government upon thirty days' written notice.

Accept, Excellency, the renewed assurances of my highest consideration.

[Signed]

H. ALLEN HOLMES

His Excellency  
Ambassador Vasco Futscher Pereira  
Minister of Foreign Affairs  
Lisbon

## II

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS CENTRAIS

Lisboa, 7 de Junho de 1983

Excelência,

Tenho a honra de acusar a recepção da Nota de Vossa Excelência datada de hoje, cujo texto na versão portuguesa é do seguinte teor:

" Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Governo dos Estados Unidos da América está na disposição de concluir com o Governo Português o seguinte Acordo:

" Aos cidadãos portugueses admissíveis nos Estados Unidos como não imigrantes, portadores de passaportes válidos emitidos pelas competentes autoridades portuguesas, serão concedidos, com o mínimo possível de formalidades, vistos gratuitos válidos indefinidamente para múltiplos pedidos de entrada nos Estados Unidos ou seus territórios em viagem de negócios ou recreio. A validade dos mencionados vistos refere-se apenas ao período em que podem ser utilizados para pedir a admissão num posto de fronteira e não à duração da permanência permitida pelas autoridades americanas de imigração.

" Os cidadãos e nacionais americanos, portadores de passaportes válidos emitidos pelas competentes autoridades americanas, poderão deslocar-se a Portugal ou território sob administração portuguesa sem necessidade de prévia obtenção de visto de entrada, para viagens de negócios ou recreio de duração não superior a sessenta dias.

" Os cidadãos portugueses que se deslocem aos Estados Unidos ou seu território e os cidadãos e nacionais americanos que se deslocem a Portugal ou a

território sob administração portuguesa ficam sujeitos às leis e regulamentos respeitantes à residência temporária ou permanente de estrangeiros, vigentes à data da entrada.

" Qualquer dos Estados pode suspender temporariamente, no todo ou em parte, a aplicação das disposições deste Acordo, por razões de ordem pública ou segurança nacional. Tal suspensão deverá ser imediatamente levada ao conhecimento do outro Estado, por via diplomática.

" A partir da data da entrada em vigor do presente Acordo, consideram-se revogados os Acordos sobre a mesma matéria concluídos por troca de notas de 24 de Fevereiro e 4 de Agosto de 1950.

" Se o Governo Português estiver de acordo com o que antecede, tenho a honra de propor que a presente Nota e a Nota de resposta da Vossa Excelência constituam um Acordo entre os nossos dois Governos, que entrará em vigor trinta dias após a data da Nota de resposta do Vossa Excelência e poderá ser denunciado por qualquer dos Governos com um pré-aviso escrito de trinta dias."

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que as disposições que precedem têm a concordância do Governo Português e de confirmar que a Nota do Vossa Excelência e a presente resposta constituirão um Acordo entre os dois Governos sobre esta matéria, que entrará em vigor trinta dias após a data desta Nota de resposta.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência, Senhor Embaixador, os protestos da minha mais elevada consideração.

[Signed — Signé]

VASCO LUIS CALDEIRA COELHO FUTSCHER PEREIRA  
Ministro dos Negócios Estrangeiros

Sua Excelência  
O Senhor Henry Allen Holmes  
Embaixador dos Estados Unidos da América

[TRANSLATION<sup>1</sup> — TRADUCTION<sup>2</sup>]

[*The Portuguese Minister of Foreign Affairs  
to the American Ambassador*]

MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS  
BUREAU OF CENTRAL SERVICES

Lisbon, June 7, 1983

Excellency,

I have the honor to acknowledge receipt of Your Excellency's note of today's date, which translated into Portuguese reads as follows:

[*See note I*]

I have the honor to inform Your Excellency that the Government of Portugal agrees with the provisions set forth above and to confirm that Your Excellency's note and this reply shall constitute an agreement between our two Governments which will become effective thirty days after the date of this note of reply.

I avail myself of this opportunity to renew to Your Excellency the assurances of my highest consideration.

[*Signed*]

VASCO LUIS CALDEIRA COELHO FUTSCHER PEREIRA  
Minister of Foreign Affairs

His Excellency  
Henry Allen Holmes  
Ambassador of the United States of America

---

<sup>1</sup> Translation supplied by the Government of the United States of America.

<sup>2</sup> Traduction fournie par le Gouvernement des Etats-Unis d'Amérique.

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ÉCHANGE DE NOTES CONSTITUANT UN ACCORD<sup>1</sup> ENTRE LES  
ÉTATS-UNIS D'AMÉRIQUE ET LE PORTUGAL CONCERNANT  
L'ALLÈGEMENT RÉCIPROQUE DES FORMALITÉS DE DÉLI-  
VRANCE DES VISAS

I

*L'Ambassadeur des Etats-Unis d'Amérique  
au Ministre portugais des affaires étrangères*

AMBASSADE DES ÉTATS-UNIS D'AMÉRIQUE

Lisbonne, le 7 juin 1983

Nº 212

Monsieur le Ministre,

J'ai l'honneur d'informer Votre Excellence que le Gouvernement des Etats-Unis d'Amérique est disposé à conclure avec le Gouvernement du Portugal l'accord ci-après :

Les citoyens portugais autorisés à se rendre aux Etats-Unis en qualité de non-immigrants et porteurs d'un passeport valide délivré par les autorités portugaises compétentes se verront accorder avec un minimum de formalités des visas gratuits de validité indéfinie et pour de multiples entrées, pour affaires ou tourisme, sur le territoire des Etats-Unis ou leurs territoires dépendants. La validité de ces visas concerne seulement la période durant laquelle ils peuvent être utilisés pour être admis en un point d'entrée sur lesdits territoires, et non la durée du séjour autorisée aux fonctionnaires américains de l'immigration.

Les citoyens ou ressortissants américains porteurs d'un passeport valide délivré par les autorités américaines compétentes pourront se rendre au Portugal et dans les territoires sous administration portugaise, pour affaires ou tourisme, et y séjourner au plus 60 jours, sans avoir au préalable à se procurer un visa d'entrée.

Les citoyens portugais se rendant aux Etats-Unis ou dans leurs territoires dépendants, ainsi que les citoyens ou ressortissants américains se rendant au Portugal ou dans les territoires sous administration portugaise, restent soumis aux lois et règlements concernant la résidence temporaire ou permanente qui sont applicables aux étrangers au moment de leur entrée sur ces territoires.

Chacun des Etats pourra temporairement suspendre en totalité ou en partie l'application des dispositions du présent Accord pour des raisons d'ordre public ou de sécurité nationale. Cette suspension sera immédiatement portée à la connaissance de l'autre Etat par la voie diplomatique.

<sup>1</sup> Entré en vigueur le 7 juillet 1983, soit 30 jours après la date de la note de réponse, conformément aux dispositions desdites notes.

A la date de prise d'effet du présent Accord, les accords sur le même sujet conclus par échanges de notes les 24 février<sup>1</sup> et 4 août 1950<sup>2</sup> deviendront caducs.

J'ai l'honneur de proposer que, si les dispositions ci-dessus rencontrent l'agrément du Gouvernement du Portugal, la présente note et la réponse de Votre Excellence constituent un accord entre nos deux gouvernements qui prendra effet trente jours après la date de la réponse de Votre Excellence et qui pourra être dénoncé par l'un ou l'autre gouvernement moyennant préavis de trente jours.

Veuillez agréer, Monsieur le Ministre, etc.

[Signé]

H. ALLEN HOLMES

Son Excellence Monsieur l'Ambassadeur Vasco Futscher Pereira  
Ministre des affaires étrangères  
Lisbonne

---

<sup>1</sup> Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 92, p. 219.

<sup>2</sup> *Ibid.*, vol. 98, p. 293.

## II

*Le Ministre portugais des affaires étrangères  
à l'Ambassadeur des Etats-Unis d'Amérique*

MINISTÈRE DES AFFAIRES ÉTRANGÈRES  
DIRECTION GÉNÉRALE DES SERVICES CENTRAUX

Lisbonne, le 7 juin 1983

Monsieur l'Ambassadeur,

J'ai l'honneur d'accuser réception de la note de Votre Excellence en date de ce jour, dont la teneur suit :

[Voir note I]

J'ai l'honneur de faire savoir à Votre Excellence que les dispositions qui précèdent rencontrent l'agrément du Gouvernement portugais et de confirmer que la note de Votre Excellence et la présente réponse constituent un accord en la matière entre nos deux gouvernements, qui entrera en vigueur trente jours après la date de la présente réponse.

Je saisis cette occasion, etc.

Le Ministre des affaires étrangères,

[Signé]

VASCO LUIS CALDEIRA COELHO FUTSCHER PEREIRA

Son Excellence Monsieur Henry Allen Holmes  
Ambassadeur des Etats-Unis d'Amérique

---